

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto a seguir antes de responder as questões propostas.

A histórica falta de lucidez de sucessivos governos para solucionar os problemas sociais provoca hoje o fenômeno social da informalidade e do crime, e o comércio ostensivo de produtos piratas toma conta dos logradouros públicos.

05 A tolerância de parte da população – que consome, conscientemente, esses produtos ilegais – e dos governos – que, muitas vezes, cedem os espaços públicos, sob o argumento de que “a informalidade é a alternativa para o desemprego” – só estimula o aumento dessa atividade, dominada por organizações criminais de alcance internacional.

O comércio ostensivo de produtos piratas e o consumo consciente de tais produtos são sinais de uma sociedade que já não se abala com a violação de normas.

10 Infelizmente, cada vez mais pessoas incluem na rotina diária a violação como forma de ter vantagens, o que constitui gravíssima questão cultural. Essa cultura que aceita e valoriza a transgressão – desde que ela traga vantagens – passa de uma geração para a outra, e, em cada nova geração, o problema se agrava, pois cada vez mais se perde o contato com um padrão ético que um dia existiu. E todos caminhamos na direção de uma sociedade transgressora, sem limites éticos e sem segurança jurídica.

15 Por isso, a abordagem do Estado para o comércio informal de produtos piratas não pode envolver a tolerância ao crime. É exatamente o conjunto de todas as “pequenas tolerâncias” que nos leva a uma sociedade amedrontada pelos “grandes crimes”.

Aceitar a pirataria sob a alegação de que ela pode ser a válvula de escape para o problema social do desemprego é um gravíssimo erro. Se não formos capazes de evitar as causas sociais da criminalidade, tolerar o crime porque atrás dele pode estar essa questão social é errar outra vez.

20 O dinheiro que entra no comércio da pirataria – por exemplo, quando um pai, acompanhado de seu filho, compra um DVD infantil pirata de um camelô – circula pelos vasos comunicantes que interligam as diversas organizações criminais na clandestinidade e poderá se materializar na frente daquela criança, na forma de um traficante na porta da escola.

Esse é o preço que se paga pela tolerância ao crime, disfarçado de solução informal para problemas sociais não resolvidos.

25 Sob o aspecto criminal, aceitar ou mesmo estimular que a polícia tolere o crime porque pode existir por trás dele a questão social é dar a ela um poder que, no futuro, poderá voltar-se contra o próprio cidadão. A polícia deve agir dentro de um espaço discricionário perfeitamente delimitado pela lei, o que constitui, sobretudo, uma garantia para a sociedade.

30 Essa obrigação não se limita à polícia, mas se estende às administrações municipais, já que o ato de comércio deve ser regulado e fiscalizado pelas prefeituras, que têm o poder-dever de agir quando a atividade de comércio é exercitada irregularmente, como na venda de produtos piratas.

Sob o aspecto econômico, a informalidade é uma das causas do baixo crescimento do país. Se eliminássemos a informalidade, nossa economia cresceria mais 2,5 pontos percentuais por ano, segundo a consultoria McKinsey.

35 A informalidade e a pirataria espantam os investimentos externos produtivos, geradores de desenvolvimento. Um país com elevados índices de informalidade e de desrespeito à propriedade intelectual é visto como uma mesa de jogo de azar, só atraindo o investimento especulativo.

40 E não podemos jamais esquecer que, se de um lado existem pessoas que optaram por violar a lei, comercializando produtos piratas, de outro lado existem muitos cidadãos honestos que são duplamente virtuosos: pois são honestos e porque, todo dia, optam por continuar honestos, a despeito da concorrência criminoso e desleal da pirataria. E esses cidadãos merecem a proteção do Estado, como ponto de partida para a criação de uma sociedade próspera e justa.

Mas o combate à pirataria também é um ato de proteção voltado aos “camelôs” envolvidos no comércio de produtos piratas nas ruas das cidades, pois eles são “escravos” da organização criminal da pirataria.

Por tudo isso, combater a informalidade e a pirataria é, sobretudo, recuperar os valores éticos nas relações sociais, ponto de partida para a criação de uma sociedade próspera e justa.

Carlos Alberto de Camargo. *Folha de S. Paulo*, 7 de novembro de 2006.

### QUESTÃO 21

Assinale a **ÚNICA** alternativa que **NÃO** corresponde às idéias expressas no texto.

- A) Subjacente à aceitação de produtos piratas está a obtenção fácil de vantagens.
- B) Afirmar que “a informalidade é uma alternativa para o desemprego” é uma falácia.
- C) Aceitar a pirataria implica tolerar a criminalidade.
- D) A informalidade e a pirataria contribuem para resolver questões sociais.

### QUESTÃO 22

Assinale a **ÚNICA** alternativa que **NÃO** corresponde às idéias expressas no texto.

- A) A sociedade terá seus direitos garantidos se a polícia agir sem tolerância contra o crime, em um espaço restrito, regulamentado pela lei.
- B) É dever do município e não da polícia zelar pelos espaços livres, inalienáveis, destinados à circulação de veículos e pedestres.
- C) O consumo ostensivo de produtos piratas revela a face transgressora e sem limites éticos da sociedade brasileira.
- D) Não há como analisar isoladamente a informalidade e o crime de pirataria, visto que ambos são decorrentes de problemas sociais não resolvidos.

### QUESTÃO 23

Assinale a **ÚNICA** alternativa que **NÃO** pode ser considerada causa da pirataria.

- A) Incapacidade dos governos para solucionar problemas sociais.
- B) Aumento do tráfico de drogas.
- C) Tolerância por parte do governo e da população.
- D) Valorização de transgressões.

### QUESTÃO 24

Assinale a **ÚNICA** alternativa que **NÃO** pode ser considerada consequência da pirataria ou da informalidade.

- A) Afastamento de investidores externos.
- B) Insegurança jurídica.
- C) Proteção aos camelôs.
- D) Perda de um padrão ético.

### QUESTÃO 25

Assinale a **ÚNICA** alternativa que **NÃO** expressa um fato atual, que ocorre no momento da enunciação.

- A) “[...] a informalidade é uma das causas do baixo crescimento do país.” (linha 32)
- B) “[...] combater a informalidade e a pirataria é, sobretudo, recuperar os valores éticos nas relações sociais, ponto de partida para a criação de uma sociedade próspera e justa.” (linhas 43-44)
- C) “A histórica falta de lucidez de sucessivos governos para solucionar problemas sociais provoca hoje o fenômeno social da informalidade e do crime [...]”. (linhas 1-2)
- D) “Um país com elevados índices de informalidade e de desrespeito à propriedade intelectual é visto como uma mesa de jogo de azar, só atraindo o investimento especulativo.” (linhas 34-36)

### QUESTÃO 26

Assinale a **ÚNICA** alternativa em que o referente do termo em negrito **NÃO** foi identificado corretamente.

- A) “**Esse** é o preço que se paga pela tolerância ao crime, disfarçado de solução informal para problemas sociais não resolvidos.” (linhas 23-24) = compra de um DVD pirata
- B) “**Essa obrigação** não se limita à polícia, mas se estende às administrações municipais [...]”. (linha 29) = agir segundo as normas
- C) “Por **tudo isso**, combater a informalidade e a pirataria é, sobretudo, recuperar os valores éticos nas relações sociais, ponto de partida para a criação de uma sociedade próspera e justa.” (linhas 43-44) = todos os argumentos apresentados anteriormente
- D) “Por **isso**, a abordagem do Estado para o comércio informal de produtos piratas não pode envolver a tolerância ao crime.” (linhas 13-14) = perda de limites éticos e insegurança jurídica

### QUESTÃO 27

“A informalidade e a pirataria espantam os investimentos externos produtivos, geradores de desenvolvimento. Um país com elevados índices de informalidade e de desrespeito à propriedade intelectual é visto como uma mesa de jogo de azar, só atraindo o investimento especulativo.” (linhas 34-36)

Assinale a **ÚNICA** alternativa que completa, corretamente, o enunciado abaixo.

A relação que se estabelece entre os períodos pode ser explicitada por uma conjunção que indica

- A) concessão.
- B) proporção.
- C) explicação.
- D) condição.

### QUESTÃO 28

Assinale a **ÚNICA** alternativa em que o termo em negrito constitui marca de indeterminação do agente.

- A) Essa obrigação não **se** limita à polícia [...]. (linha 29)
- B) “[...] cada vez mais **se** perde o contato com um padrão ético que um dia existiu.” (linhas 10-11)
- C) “O comércio ostensivo de produtos piratas e o consumo consciente de tais produtos são sinais de uma sociedade que já não **se** abala com a violação de normas.” (linhas 6-7)
- D) “O dinheiro que entra no comércio da pirataria [...] poderá **se** materializar na frente daquela criança [...]”. (linhas 19-21)

### QUESTÃO 29

“Mas o combate à pirataria **também** é um ato de proteção voltado aos “camelôs” envolvidos no comércio de produtos piratas nas ruas das cidades, pois eles são “escravos” da organização criminal da pirataria.” (linhas 41-42)

O uso de **também** desencadeia a pressuposição de que o ato de proteção não se restringe à classe dos camelôs.

Assinale a **ÚNICA** alternativa que explicita a que ou a quem mais o ato de proteção se aplica.

- A) Proteção aos brasileiros éticos.
- B) Proteção às crianças contra o tráfico de drogas.
- C) Proteção aos cidadãos da polícia.
- D) Proteção aos comerciantes honestos da concorrência desleal.

### QUESTÃO 30

Assinale a **ÚNICA** alternativa **INCORRETA**.

O emprego da primeira pessoa do plural em expressões como (E todos caminhamos na direção de uma sociedade transgressora [...]). (linha 11); “Se não formos capazes de evitar [...]”. (linha 17); “E não podemos jamais esquecer [...]”. (linha 37) evidencia que o autor objetiva

- A) dividir responsabilidades com o leitor.
- B) incluir também os leitores.
- C) dirigir-se a um grupo com o qual se identifica.
- D) expressar modéstia.